

SALMO 22 (21)

O CLAMOR DO PEREGRINO NA NOITE DA FÉ



Peregrino da Esperança

Salmo 22 (21)

O Clamor do Peregrino na Noite da Fé



**1 - Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?
Por que estás longe de salvar-me, longe do meu brado
e de minhas palavras de dor?**

**2 - Meu Deus, clamo de dia e não respondes,
de noite, e não há descanso para mim.**

3 - E, no entanto, tu és o Santo, que habita entre os louvores de Israel.

4 - Nossos pais confiaram em ti: confiaram, e tu os libertaste.

**5 - A ti clamaram e foram salvos;
em ti confiaram e não foram confundidos.**

**6 - Eu, porém, sou verme e não homem,
opróbrio dos homens e desprezado pelo povo.**

**7 - Todos os que me veem zombam de mim;
torcem os lábios e balançam a cabeça:**

**8 - “Confiou no Senhor! Que ele o livre!
Que o salve, pois nele se compraz!”**

**9 - Foste tu que me tiraste do seio materno
e me confiaste aos braços de minha mãe.**

**10 - Desde o ventre fui entregue a ti,
desde o seio de minha mãe, tu és o meu Deus.**

**11 - Não te afastes de mim, pois a angústia está perto
e não há quem me socorra.**

12 - Muitos touros me cercam, fortes de Basã me rodeiam.

13 - Abrem contra mim suas fauces, como leão que despedaça e rugem.

**14 - Como água me derramo, todos os meus ossos se desconjuntam;
meu coração é como cera, derrete-se dentro do meu peito.**

**15 - Minha garganta seca como um caco, minha língua se apega
ao paladar; lanças-me ao pó da morte.**

**16 - Cães numerosos me cercam, uma turba de malfeitores me envolve;
traspassaram minhas mãos e meus pés.**

17 - Posso contar todos os meus ossos, e eles me olham com desprezo.

18 - Repartem entre si minhas vestes, e lançam sortes sobre minha túnica.

19 - Mas tu, Senhor, não te afastes! Minha força, vem em meu auxílio!

20 - Livra-me da espada, e salva minha vida do poder dos cães!

21 - Arranca-me da goela do leão e dos chifres dos búfalos!

**22 - Hei de anunciar teu nome a meus irmãos,
e no meio da assembleia te louvarei.**

**23 - Louvai o Senhor, vós que o temeis! Glorificai-o, raça de Jacó!
Reverenciai-o, toda descendência de Israel!**

**24 - Pois não desprezou nem desdenhou a miséria do pobre,
não lhe ocultou o rosto, mas ouviu o seu clamor.**

**25 - De ti vem o meu louvor na grande assembleia;
cumprirei meus votos diante dos que te temem.**

**26 - Os pobres comerão e se saciarão; os que buscam o Senhor o louvarão:
*“Que o vosso coração viva para sempre!”***

**27 - Recordar-se-ão do Senhor todos os confins da terra,
e a Ele se converterão todas as famílias das nações.**

28 - Pois do Senhor é o reino, Ele domina sobre as nações.

**29 - Diante dele se prostrarão todos os poderosos da terra;
diante dele se inclinarão todos os que descem ao pó.**

30 - Minha alma viverá para Ele, e minha descendência o servirá.

**31 - Falarão do Senhor à geração que há de vir,
anunciarão a um povo que nascerá: *“O Senhor agiu!”***

Salmo 22 (21)

Reflexão Espiritual

O Salmo 21 é o grito mais profundo da alma humana que se sente sozinha, cansada e provada pela dor.

É o lamento do peregrino nas horas em que a estrada parece longa demais, quando o corpo se exaure e o coração não encontra consolo.

Contudo, é também o salmo da confiança — o reconhecimento de que Deus, mesmo em silêncio, está presente em cada passo, em cada lágrima, em cada subida árdua do caminho.

Assim como Jesus, que fez deste salmo sua prece na cruz, o peregrino aprende que a fé verdadeira floresce no abandono.

Quando tudo parece perdido, Deus age.

Quando as forças se esgotam, Ele se revela.

O Salmo 21 ensina que a peregrinação da vida, ainda que passe pelo vale da dor, termina sempre na vitória da esperança.



Oração - Salmo 22 (21)

Senhor, quando o peso da caminhada me fizer duvidar,
quando o silêncio do céu parecer abandono,
recorda-me que também Te sentiste só no caminho da cruz.
Tu conheces as veredas do sofrimento e as estradas do amor.
Sustenta-me, ó Deus, quando meus passos vacilarem,
e faz nascer em mim a confiança que vence o desespero.
Que eu, peregrino da esperança, aprenda a reconhecer-Te
mesmo nas sombras, e proclame com alegria,
ao final de cada jornada:
“O Senhor agiu! O Senhor esteve comigo em todo o caminho!”
Amém.



“



”